

Novas CPIs sem acordo

BRASÍLIA — O Congresso, concluída a CPI do Orçamento, se prepara para enfrentar três novas CPIs: das empreiteiras, da CUT e do financiamento de campanhas eleitorais. A instalação-imediata destas comissões, no entanto, está longe de ser um consenso entre os parlamentares. Enquanto o presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), e o relator Roberto Magalhães (PFL-PE) defendem a instalação apenas da CPI que irá investigar as relações entre parlamentares e empreiteiras, o senador petista Eduardo Suplicy (SP) espera que as três CPIs comecem a funcionar imediatamente.

Na opinião do líder do PDT, Luiz Alfredo Salomão (RJ), somente as CPIs das Empreiteiras e da CUT é que irão vingar. “Duvido que a CPI do financiamento das campanhas eleitorais funcione”, afirmou, reagindo às críticas de que novas CPIs atrapalhariam os trabalhos da revisão constitucional: “A revisão vai funcionar em horários diferentes”. Amanhã, as lideranças partidárias se reúnem para decidir se as três CPIs começam a funcionar imediatamente ou se serão adiadas por 60 dias — até o fim da revisão constitucional.